

ERRO SUTIL (ERROLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *erro sutil* é o ato ou efeito de a conscin errar, cometendo equívoco tosco, engano rudimentar ou omissão deficitária grosseira, indiscutível e consensual, contudo de difícil percepção no momento evolutivo.

Tematologia. Tema central nosográfico.

Etimologia. O termo *erro* vem do idioma Latim, *error*, “desvio; erro; falta”. Surgiu no Século XIII. A palavra *sutil* deriva também do idioma Latim, *subtilis*, “sutil; fino; delgado; tênue; miúdo; delicado; exato; escrupuloso; minucioso; simples; preciso”. Apareceu também no Século XIII.

Sinonimologia: 01. Desacerto. 02. Distorção sutil. 03. Engano. 04. Entropia sutil. 05. Equívoco sutil. 06. Falha sutil; falta. 07. Incorreção sutil. 08. Lapso; omissão sutil. 09. Erro despercebido; erro involuntário. 10. Antagonismo inconsistente.

Neologia. As 3 expressões compostas *erro sutil*, *erro sutil corrigido* e *erro sutil fixado* são neologismos técnicos da Errologia.

Antonimologia: 01. Desacerto evidente. 02. Distorção patente. 03. Engano evidente. 04. Entropia. 05. Equívoco evidente. 06. Falha indiscutível; falta óbvia. 07. Incorreção evidente. 08. Lapso evidente; omissão óbvia. 09. Erro deliberado; erro voluntário. 10. Erro digno.

Estrangeirismologia: a *mentis defatigatio*; o *existenciale vacuum*; o *check-list*.

Atributologia: domínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à concentração mental e à atenção.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da autocorreção; os patopenses; a patopensenedade; os morbopenses; a morbopensenedade; os entropopenses; a entropopensenedade; os esquizopenses; a esquizopensenedade; os nosopenses; a nosopensenedade; a desatenção efêmera capaz de gerar lapsos na autopensenização.

Fatologia: o erro sutil; a falha da atenção pessoal; a hipomnésia; o alerta para a melhoria da concentração mental pessoal; a existência de outros erros anteriores antes do erro sutil; a aparente correção; o deslize imperceptível; o equívoco silencioso; a difícil determinação da origem dos erros sutis; a detecção mais fácil dos mais familiarizados em relação ao contexto do erro; o diagnóstico laborioso.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a sinalética energética e parapsíquica pessoal; a qualidade das companhias extrafísicas sendo o indicador de presença de erros sutis não entrevistados na conduta.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo patológico de erros sutis produtores de grande equívoco*; o *sinergismo hiperacuidade-cognição-memória* na depuração dos erros sutis.

Principiologia: o *princípio de causa e efeito*; o *princípio da máxima eficácia comunicativa*.

Codilogia: a opção pela incorruptibilidade do *código pessoal de Cosmoética* (CPC) instaura o empenho na eliminação de erros sutis na autexpressão.

Teoriologia: a *teoria das interprisões grupocármicas* abrangendo os erros em geral.

Tecnologia: a técnica da evitação do sonambulismo consciencial; a técnica da evitação do subcérebro abdominal; a técnica do detalhismo; a técnica da autovigilância ininterrupta; a técnica da evitação do erro sutil.

Voluntariologia: a meta do autaprimoramento evolutivo do voluntariado conscienciológico.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da Mentalsomatologia; o laboratório conscienciológico da Paraeducação; o laboratório conscienciológico da Cosmoética.

Colegiologia: o Colégio Invisível da Pensenologia.

Efeitologia: os efeitos dos erros sutis despercebidos comprometedores do resultado dos autesforços; os efeitos altamente danosos dos erros sutis insidiosos do relaxamento pessoal.

Ciclogia: o ciclo redação-revisões; o ciclo erro-correção-acerto.

Enumerologia: a particularidade impensada; a nuance imprevista; a minúcia desconsiderada; a ambiguidade impressentida; a distorção impremeditada; a reação negligenciada; a produção inexata.

Binomiologia: o binômio autocrítica-heterocrítica; o binômio distração-descuido; o binômio autorreflexão-acerto.

Interação: a interação minitrafor-megatrafar; a interação erros sutis-perigos ocultos.

Crescendologia: o crescendo erro-correção; o crescendo patológico erros sutis recorrentes-erro cronicificado.

Trinomiologia: o trinômio autassédio-autocorrupção-acriticismo; o trinômio erro-engano-omissão deficitária; o trinômio (homofonia) falta-falha-falência; o trinômio inexperiência-irracionalidade-erro.

Antagonismologia: o antagonismo verpons / erros; o antagonismo exatidão / erro; o antagonismo assistência interconsciencial / interprisão grupocármica; o antagonismo erro óbvio / pessoa autoconsciente; o antagonismo erro sutil deliberado / erro sutil despercebido.

Paradoxologia: o paradoxo de erros sutis formais geradores de erros grosseiros no conteúdo.

Politicologia: a asnocracia; a bobocracia; a vulgocracia.

Legislogia: a lei de causa e efeito; a lei do maior esforço aplicada à excelência da auto-produtividade; a lei do retorno.

Sindromologia: a síndrome da hipomnésia; a síndrome do esgotamento; a síndrome da psicose do revisor.

Mitologia: o mito da onipotência universal; a margem do erro evitável desprezada no mito da perfeição.

Holotecologia: a absurdoteca; a problematicoteca; a oniroteca; a nosoteca.

Interdisciplinologia: a Errologia; a Autenganologia; a Antidiscernimentologia Pessoal; a Desviologia; a Parapatologia; a Antipriorologia; a Anticosmoeticologia; a Autassediologia; a Autorregressiologia; a Megatrafarologia; a Holopercucienciologia; a Gerontologia; a Etologia Heurística.

IV. Perfilologia

Elencologia: a consciênçula; a consréu ressomada; a conscin baratrosférica; a isca humana inconsciente.

Masculinologia: o pré-serenão vulgar; o revisor; o especialista; o consultor técnico.

Femininologia: a pré-serenona vulgar; a revisora; a especialista; a consultora técnica.

Hominologia: o *Homo stultus*; o *Homo sapiens erraticus*; o *Homo sapiens alienatus*; o *Homo sapiens inattentus*; o *Homo sapiens negligens*; o *Homo sapiens acriticus*; o *Homo sapiens inordinatus*; o *Homo sapiens omissus*; o *Homo sapiens infructiferus*; o *Homo sapiens deficiens*; o *Homo sapiens illucidus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: erro sutil *corrigido* = o engano despercebido, contudo corrigido a tempo; erro sutil *fixado* = o engano despercebido, divulgado, publicado e permanecendo sem correção.

Culturologia: a cultura dos equívocos e dos desleixos cometidos na Socin ainda patológica; a cultura inteligente do acerto.

Caracterologia. Sob a ótica da *Errologia*, no universo ponderável dos erros sutis, a técnica do detalhismo, e não a autopatia do perfeccionismo, faz a conscin lúcida evitar 12 reações errôneas, sofisticadas, aqui dispostas na ordem alfabética:

01. **Autengano insuspeito.**
02. **Autocoerência imperfeita.**
03. **Autoconvicção incompatível.**
04. **Conduta impulsiva.**
05. **Contorção cognitiva.**
06. **Contradição ignorada.**
07. **Equívoco analítico.**
08. **Exceção desconsiderada.**
09. **Falha da racionalidade.**
10. **Fratura do autodiscernimento.**
11. **Lacuna intelectual.**
12. **Subjetividade descontínua.**

Etiologia. Segundo a *Holopercucienciologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 3 causas óbvias, mais comuns, dos erros sutis, conforme os interesses da conscin:

1. **Falta de autexperiência.**
2. **Falta de observação acurada.**
3. **Falta de reflexão profunda.**

Taxologia. Eis, por exemplo, na ordem alfabética, 6 categorias de erros sutis identificáveis de pronto pela conscin atenta:

1. **Erros sutis de lógica:** falácias; argumentações falseadas.
2. **Erros sutis de percepção:** captação distorcida; incompreensão.
3. **Erros sutis na comunicação:** ruídos; más interpretações.
4. **Erros sutis na postura corporal:** lesões de repetição; danos mediatos.
5. **Erros sutis no corpus teórico:** incoerência; contradições.
6. **Erros sutis no desenho:** proporções não naturais; sensação de estranheza visual.

Sutilezas. De acordo com a *Experimentologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 3 categorias de erros sutis mais sofisticados:

1. **Fatuística.** O *fato* pode ser contraditório apenas para o pesquisador, exegeta inexperiente, não sendo contraditório, em si mesmo, no âmbito da Paradoxologia.
2. **Pensenologia.** O *pensene* pode ser divergente apenas para os 2 interlocutores precipitados, não sendo divergente, em si mesmo, quanto à realidade sob análise no âmbito da Refutaciologia.
3. **Postura.** O *posicionamento* pode ser discordante apenas para o observador emocional, irrefletido ou impulsivo, não sendo discordante quanto aos fatos abordados, no âmbito da Binomiologia (*binômio admiração-discordância*).

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 10 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o erro sutil, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Acídia:** Parapatologia; Nosográfico.
02. **Conscin displicente:** Autoconscienciometrologia; Nosográfico.
03. **Equívoco:** Parapatologia; Nosográfico.
04. **Erro crônico:** Errologia; Nosográfico.
05. **Erro digno:** Errologia; Nosográfico.
06. **Erro evolutivo crasso:** Errologia; Nosográfico.
07. **Incompletude:** Holomaturologia; Neutro.
08. **Inspiração baratrosférica:** Parapatologia; Nosográfico.
09. **Pseudoerro:** Parapercepciologia; Neutro.
10. **Tríade da erronia:** Parapatologia; Nosográfico.

**O ERRO SUTIL, DE QUALQUER ORIGEM E NATUREZA,
CONSTITUI SINAL DE ALERTA AVISANDO A CONSCIN
LÚCIDA PARA APURAR A AUTOCONCENTRAÇÃO MENTAL
E A ATENÇÃO AOS DETALHES NAS AÇÕES DIURNAS.**

Questionologia. Você, leitor ou leitora, cometeu algum erro sutil este ano? Você o corrigiu logo ao constatar o engano ou deixou ficar como estava?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo;** *Manual de Redação da Conscienciologia*; 272 p.; 152 abrevs.; 274 estrangeirismos; glos. 300 termos; 21 x 28 cm; 2ª Ed. revisada; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2002; página 71.